RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Ilde Taques defende harmonia entre poderes e lembra que Legislativo é parceiro da gestão

Poder legislativo independente

Da assessoria

O vereador Ilde Taques (PSB) defendeu a harmonia entre integrantes do Executivo e a Câmara Municipal de Cuiabá. Para ele, a postura da secretária de Mobilidade Urbana, Vânia Rosa, que acusou vereadores de assédio político, ameaçou parlamentares de processo e se envolveu em uma discussão com a presidente da Casa, Paula Calil (PL), em nada contribui para o avanço das políticas públicas e para a administração do município.

“A presidente Paula tem legitimidade, conferida pelos eleitores e por nós, para ser vereadora e presidente da Câmara. E com esta legitimidade ela pode e deve realizar visitas institucionais e fortalecer o diálogo com todos os integrantes do Executivo, devendo para isso ser respeitada. A postura da secretária neste episódio somente cria dificuldades para trabalharmos em conjunto para o bem da população”, afirmou o vereador.

Nesta semana, Paula reclamou da postura de Vânia em relação às demandas apresentadas pelos vereadores. Na quinta (07.08), a secretária, que também é vice-prefeita de Cuiabá, esteve no Parlamento e, ao invés de tentar resolver a situação, afirmou que teria sido vítima de assédio político e ameaçou tomar medidas judiciais contra os parlamentares.

“O próprio prefeito Abílio [Brunini, do PL] já afirmou que não houve nenhum tipo de assédio ou violência política de gênero. A secretária precisa entender que a Câmara tem sido parceira da atual gestão dando contribuições importantes para o resgate de Cuiabá e aprovando projetos importantes para a administração municipal. Este tipo de postura quebra a harmonia existente hoje e atrapalha muito o diálogo”, pontuou Taques.

Por fim, o vereador destacou que espera que a fala da secretária, considerada por ele como equivocada, seja revista e que o problema seja superado. “A presidente da Câmara, vereadora Paula Calil, tem o apoio dos parlamentares e a legitimidade de representar o Legislativo. Ela seguirá fazendo isso e com certeza, este episódio estará completamente superado em breve”.